

FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assistência farmacêutica; Gestão em saúde; Sistema Único de Saúde.

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva representa um importante cenário de formação em serviço, possibilitando aos residentes a vivência dos diferentes níveis de organização do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da Assistência Farmacêutica, a inclusão de uma Coordenadoria Regional de Saúde no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) contribui para o aprofundamento do conhecimento acerca dos processos de gestão relacionados ao acesso à avaliação de processos administrativos e clínicos, ao monitoramento de protocolos e à garantia do uso racional de medicamentos, frequentemente de alto custo, além de outros que, embora não representem um dispêndio significativo, demandam monitoramento e aplicação de critérios que assegurem a segurança, o acesso e o controle de custos aos sistemas de saúde. Essa vivência favorece o desenvolvimento de competências gerenciais essenciais à atuação do farmacêutico no SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das vivências de uma residente farmacêutica inserida no referido serviço. As atividades desenvolvidas incluíram a análise técnica de solicitações de medicamentos conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), a avaliação documental dos processos, a orientação aos municípios, o acompanhamento dos fluxos administrativos e a participação em discussões com a equipe multiprofissional, possibilitando uma aproximação entre os aspectos técnicos e gerenciais da Assistência Farmacêutica.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a gestão da Assistência Farmacêutica transcende atividades meramente burocráticas, exigindo capacidade analítica, tomada de decisão baseada em evidências e compromisso com a equidade no acesso aos medicamentos. Ao longo da residência, foi possível desenvolver competências relacionadas à interpretação crítica da legislação vigente, à avaliação criteriosa dos processos administrativos, à identificação de inconsistências documentais e à proposição de soluções que garantissem a segurança jurídica e clínica das solicitações. A interação com profissionais de diferentes áreas, por sua vez, fortaleceu o trabalho interprofissional e ampliou a compreensão sobre a importância da comunicação entre os serviços de saúde e os municípios. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de planejamento, organização do trabalho e resolução de problemas, evidenciando que as decisões tomadas no âmbito do CEAF impactam diretamente a continuidade do cuidado e a qualidade da assistência prestada aos usuários. A atuação nesse componente permitiu compreender que uma gestão qualificada é essencial para assegurar o acesso oportuno aos medicamentos, otimizar os recursos públicos e fortalecer os princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS.

Considerações Finais

A inserção da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no âmbito da gestão da Assistência Farmacêutica revelou-se um importante espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional. A experiência possibilitou consolidar competências técnicas e gerenciais, estimular o pensamento crítico e fortalecer a capacidade de análise e resolução de problemas complexos presentes na rotina do serviço. Evidenciou-se, ainda, que a formação em serviço contribui para a construção de profissionais mais preparados para atuar na gestão pública, comprometidos com a qualificação dos processos de trabalho e com a promoção do acesso seguro, oportuno e equitativo aos medicamentos, tendo como foco a melhoria das condições de saúde e do bem-estar da população.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): guia de orientação aos usuários. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.